JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 26 de agosto | Ano 3 | Nº 599 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

Bolsonaro recebe título de cidadão de Maceió
Página 5

Intenção de consumo dos maceioenses despenca
Página 8

Pacheco recusa pedido de impeachment contra Moraes
Página 13

EXECUTIVO

APÓS DENÚNCIAS, AYRES DIZ QUE DETERMINARÁ APURAÇÃO E ADOTARÁ PONTO ELETRÔNICO NAS UNIDADES

Davi Maia destacou diversos problemas graves envolvendo a gestão de Renan Filho em discurso na ALE; secretário se pronunciou sobre assunto nas redes sociais

Depois das graves denúncias feitas pelo deputado estadual Davi Maia (Democratas), na Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, que apontam a existência de "plantões fantasmas" dentro da estrutura da Secretaria de Saúde e favorecimento político a alguns funcionários que receberiam super salários sem a contrapartida do trabalho correspondente, o secretário de Saúde, Alexandre Ayres, se pronunciou sobre o assunto em suas redes sociais. Entre as medidas que Ayres disse que adotaria após as denúncias está a implantação de um ponto eletrônico facial em todas as unidades, dentro do prazo máximo de 30 dias. A medida foi anunciada uma semana depois que Maia fez denúncias contra o secretário-executivo de Saúde, Marcos André Ramalho. O secretário de Saúde comentou as denúncias de Maia, sem citar o deputado estadual, em suas redes sociais. Segundo ele, "todas as ações e políticas públicas efetivadas pela Secretaria de Estado da Saúde são feitas dentro da lei e sob total e irrestrita fiscalização". **Página 5**

Governo petista de Fátima Bezerra é alvo de ação da Polícia Federal no Rio Grande do Norte

A Polícia Federal deflagrou ontem uma operação para desmontar um esquema de corrupção em contratos para a ampliação de leitos de UTI de Covid-19 no Hospital Coronel Pedro Germano, em Natal, Rio Grande do Norte. Há indícios de fraudes em dispensas de licitações, peculato, corrupção passiva e ativa e lavagem de dinheiro. A empresa que fechou o negócio é investigada por ausência de capacidade técnica e operacional para o serviço e indícios de desvios. Cerca de 50 policiais federais, além de auditores da Controladoria Geral da União cumpriram dez mandados de busca e apreensão em Natal (RN), Mossoró (RN), João Pessoa (PB) e Bayeux (PB), além de duas medidas cautelares de afastamento do cargo público, ordens expedidas pela Justiça Federal no Rio Grande do Norte. **Página 6**

Gestão de JHC é alvo de críticas da própria bancada governista

Parece que a paciência da bancada governista do próprio prefeito da capital, o JHC (PSB), se esgotou e as críticas aos secretários da gestão do Executivo municipal passou a ser uma constante nas sessões ordinárias da Câmara de Maceió. No início do ano, os problemas da Prefeitura de Maceió estavam sendo apontadas apenas pelos opositores, mas agora, até os governistas subiram o tom. Silvânia Barbosa (PRTB) reclama da falta de diálogo com os secretários municipais, João Catunda (PSD) fez duras críticas ao titular da pasta da Educação, Élder Maia, e o vereador Chico Filho (Progressitas) chamou atenção para os problemas no ordenamento urbanístico do Centro. **Página 4**

OPINIÃO

■ **ARTIGO** | **Cosmélia Fôlha***

A prática de violência contra a mulher e a ausência de idoneidade moral para inscrição nos quadros da OAB

A Lei nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006, conhecida popularmente como Lei Maria da Penha, cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do Art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; ainda, dispondo sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e estabelecendo medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Salienta-se que toda mulher, independentemente, de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social. Ademais, são asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Deve-se frisar que a violência doméstica e familiar contra a mulher é configurada como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. É necessário expor que segundo levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com o Instituto de Pesquisas Datafolha, uma em cada quatro mulheres brasileiras acima de dezesseis anos afirmam ter sofrido alguma forma de violência durante a Pandemia do COVID-19, especificamente nos últimos doze meses.

A Constituição Federal e o Estatuto da Advocacia (Lei nº. 8.906, de 4 de julho de 1.994) dispõem que o advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. Destaca-se que a idoneidade moral é um requisito necessário para a inscrição como advogado e estagiário nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil. Entende-se por idoneidade moral os valores essenciais, como exemplo, a honestidade e a dignidade, que devem pautar o profissional do direito, não só no momento de sua inscrição nos quadros da OAB, mas também na constância de sua carreira, por isso alguns comportamentos atribuídos ao interessado, que desonram sua atividade profissional são incompatíveis com a idoneidade moral.

É importante expor que a prática de violência contra a mulher é uma hipótese de inidoneidade moral prevista na Súmula nº. 09/2019/COP: "INIDONEIDADE MORAL. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. ANÁLISE DO CONSELHO SECCIONAL DA OAB. Requisitos para a inscrição nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil. Inidoneidade moral. A prática de violência contra a mulher, assim definida na "Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher – 'Convenção de Belém do Pará' (1994)", constitui fator apto a demonstrar a ausência de idoneidade moral para a inscrição de bacharel em Direito nos quadros da OAB, independente da instância criminal, assegurado ao Conselho Seccional a análise de cada caso concreto".

Por fim, a Lei Maria da Penha completou quinze anos, sendo considerada uma lei das mais avançadas para o combate à violência contra a mulher, contudo existem inúmeros casos de violência doméstica e familiar contra a mulher todos os dias, o que é um grave problema social.

---

* É advogada, presidente da Comissão de Fortalecimento do Controle Social da OAB-AL e coordenadora da Comissão de Direitos Sociais da ABMCJ-AL

EXPEDIENTE

Jorge Luiz
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió/ Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

OPINIÃO

ARTIGO | Tatiana Auler*

Quantos traumas que você já viveu continuam reverberando em você até hoje?

Considero a vida como um grande jogo. Como no vídeo game, onde você precisa criar cada vez mais habilidades para passar pelas fases mais difíceis.

Cada experiência traumática que você viveu, te ajudou a desenvolver recursos internos para superar as próximas. Caso você pense que as experiências não te serviram para nada, somente para causar dor e sofrimento, isso é sinal que você não está se desenvolvendo internamente. É sinal que você ainda está preso no mundo das lamentações e não fez um voo para o mundo das transformações.

É natural que em um primeiro momento tenhamos que passar pela fase do luto que aquela experiência causou. Mas depois, temos que despertar a consciência relacionada ao que aquela experiência te ajudou a se melhorar internamente, a se desenvolver. Caso contrário, elas se consolidarão como mágoa, dor e ansiedade ou depressão.

Quantos traumas que você já viveu continuam reverberando em você até hoje? Quantos pensamentos você tem que tem origem em uma memória traumática que você quer evitar a todo custo que se repita? A única maneira de você se livrar de toda essa dor é ressignificando esse conteúdo internamente.

A minha sugestão é que você faça sempre um trabalho de autoconhecimento para conseguir viver em paz com o seu passado em seu presente.

Espero que você encontre um caminho mais leve e mais simples para caminhar mais tranquilo pela sua própria vida.

* É Psicóloga - CRP 05/56969

EM ALTA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou um novo estudo para o desenvolvimento de uma vacina contra a covid-19. A pesquisa será conduzida pela indústria de biotecnologia Inovio Pharmaceuticals, com sede nos Estados Unidos. O estudo ocorrerá em diversos países além do Brasil, como Argentina, Colômbia, Peru, México, Estados Unidos, República Checa, Polônia, Filipinas e Tailândia. A previsão é da participação de 7.116 voluntários. A autorização é para a fase 3 da pesquisa, quando é analisada a segurança e eficácia em uma grande quantidade de pessoas. Dois voluntários a cada três receberão doses de vacina e um, uma de placebo. As fases 1 e 2 já foram realizadas nos Estados Unidos, na Coreia do Sul e na China. Esse é o 12º estudo clínico para vacinas contra a covid-19 autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

EM BAIXA

A prévia da inflação oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo 15 (IPCA-15) acelerou a 0,89% em agosto. Esta é a maior variação para o mês desde 2002 quando o índice atingiu 1%. Em julho, o IPCA-15 foi de 0,72%, isto é, 0,17 pontos percentuais abaixo. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano, o índice acumulou alta de 5,81% e, em 12 meses, de 9,30%, acima dos 8,59% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2020, a variação havia sido de 0,23%. De acordo com o IBGE, oito, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta de preços em agosto. O setor de Habitação foi o que registrou o maior impacto (0,31 p.p) e a maior variação (1,97%). Em seguida vieram Transportes (1,11% e 0,23 p.p.), com variação próxima à do mês anterior (1,07%), e Alimentação e bebidas (1,02%), cujo resultado ficou acima do IPCA-15 de julho (0,49%), contribuiu com 0,21 p.p. no índice do mês.

CENA URBANA

Divulgação

Ontem pela manhã, a Polícia Militar de Alagoas comemorou o Dia do Soldado com promoções e entrega de medalhas. O evento foi realizado no Teatro Deodoro, no Centro de Maceió, e contou com a presença do secretário Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, do comandante-geral da PM, coronel Wellington Bittencourt, entre outras autoridades civis e militares. O Jornal das Alagoas parabeniza os soldados de todas as corporações militares, enaltecendo o importante trabalho desenvolvido por eles.

MACEIÓ

LEGISLATIVO | Vereadores questionam ausência de planejamento para retorno das aulas e tecem críticas

Gestão de JHC é alvo da própria base aliada na Câmara de Maceió

Há opositores ao prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PSB), na Câmara de Maceió? Sim! Porém, as críticas à gestão do prefeito não estão vindo apenas destes. Nos últimos dias, no parlamento-mirim, tem sido comum, de forma gradativa, alguns aliados, que compõem a base governista do chefe do Executivo municipal, subirem o tom.

Redação

Recentemente, por exemplo, a reclamação era da ausência de diálogo entre os vereadores e o Executivo municipal. Quase que de forma unânime, os edis diziam que não estavam sendo atendidos em suas reivindicações, indicações e requerimentos.

Eles alegavam até mesmo dificuldades para o acesso a informações básicas que buscavam quando questionados por suas bases eleitorais.

A função desse estreitamento de laços, em tese, era do secretário de governo, Francisco Salles, em parceria com o líder na Casa de Mário Guimarães, o vereador Siderlane Mendonça (PSB), que tem se esforçado para responder aos questionamentos durante as sessões, e se porta como um líder abnegado na defesa dos pontos da gestão.

Como foram muitas as críticas acumuladas, no início deste segundo semestre do ano legislativo, JHC nomeou uma pessoa para trabalhar essa interlocução de forma mais efetiva: o assessor executivo da Prefeitura de Maceió, Patrick Correa. Ele já vinha desempenhando esse papel nos bastidores e é um nome que agrada até mesmo os opositores, como o vereador Joãozinho (Podemos), Eduardo Canuto (Podemos) e Leonardo Dias (PSD).

Na terça-feira passada, a gestão de JHC foi mais uma vez alvo na Câmara de Maceió. Quem foi à berlinda foi o secretário de Educação, Élder Maia. Quem o colocou na linha de tiro das críticas foi um dos aliados do prefeito: o vereador e presidente da Comissão de Educação, João Catunda (PSD).

Catunda não chamou a atenção apenas por cobranças em relação a melhorias nas escolas para o retorno das aulas presenciais, iniciado na segunda-feira passada, dia 23. Não foi apenas o conteúdo, mas a forma.

O alvo do edil era Élder Maia.

Catunda foi acompanhado por Joãozinho e abriu o flanco para que Silvânia Barbosa (PRTB) – que também é da base governista – reclamasse que não é atendida pelos secretários do governo de JHC.

Em sessões passadas, Barbosa também criticou a atuação da Secretaria de Convívio Social e Segurança Comunitária, comandada por Thiago Prado.

O vereador Francisco Holanda Filho, o Chico Filho (Progressistas), também reclamou da atuação da Prefeitura de Maceió na ordenação do Centro da cidade. Foi incisivo.

Se as reclamações dos vereadores da bancada governista se faz presente nas sessões pelos motivos por eles apresentados ou por questões de bastidores que as motivam, eis algo que é difícil de se afirmar com certeza. O fato, porém, é que ultimamente a base do prefeito tem sido tão dura nas cobranças quanto a oposição.

Na realidade, ao ouvir o discurso de alguns governistas é de se pensar por qual motivo eles estão poupando o trabalho dos que são autodeclarados opositores.

Ascom CMM/Arquivo

Câmara da capital tem sido palco de duras críticas contra a administração do prefeito JHC por situação e oposição

Dia do Feirante: Prefeitura revitaliza feiras livres de Maceió

Acordar cedo, abastecer a barraca com frutas, verduras, alimentos dos mais variados tipos, e ainda receber cada cliente com disposição e sorriso no rosto. Essa é a rotina dos homens e mulheres que trabalham nas feiras de Maceió. Neste Dia do Feirante, comemorado ontem, a Prefeitura de Maceió fortalece seu compromisso com os profissionais através de diversas ações por toda a capital.

Por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária (Semtabes), a gestão municipal vem atuando na reorganização e melhorias das feiras livres da capital, que atualmente, são separadas em oito: Tabuleiro do Martins, Jacintinho, Benedito Bentes, Jatiúca, Cleto, Parque Rio Branco, da Produção (Levada) e Graciliano Ramos.

Dentre as melhorias pelo Município estão a reorganização das feiras e dos mercados públicos, a negociação dos débitos e o cadastro e recadastro dos feirantes e permissionários. A Prefeitura promove, ainda, mutirões de limpezas semanais e ações de ordenamento e realocação dos ambulantes.

"A prioridade do prefeito JHC, desde que assumiu, é essa reorganização das feiras livres. Neste Dia do Feirante, estamos aliviados em ver que nossos esforços têm trazido resultados positivos e satisfatórios para nossos feirantes. O objetivo final é proporcionar uma melhor experiência tanto para os vendedores quanto para os consumidores da capital", ressaltou o secretário da Semtabes, Carlos Ronalsa.

ALAGOAS

GOVERNO RENAN FILHO | Secretário falou sobre supostos plantões fantasmas em suas redes sociais e sobre acúmulos irregulares

Após denúncias na ALE, Ayres anuncia ponto eletrônico e diz que os fatos serão apurados

Redação

Depois das graves denúncias feitas pelo deputado estadual Davi Maia (Democratas), na Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, que apontam a existência de "plantões fantasmas" dentro da estrutura da Secretaria de Saúde e favorecimento político a alguns funcionários que receberiam super salários sem a contrapartida do trabalho correspondente, o secretário de Saúde, Alexandre Ayres, se pronunciou sobre o assunto em suas redes sociais.

Entre as medidas que Ayres disse que adotaria, após as denúncias, está a implantação de um ponto eletrônico facial em todas as unidades, dentro do prazo máximo de 30 dias. A medida foi adotada uma semana depois que Davi Maia denunciou o secretário-executivo de Saúde, Marcos André Ramalho.

De acordo com Maia, Ramalho chegou a receber mais de R$ 70 mil em um mês por conta do acúmulo de plantões possivelmente de forma irregular, já que ele teria prestado plantões simultâneos em locais diferentes, sendo impossível se encontrar em duas unidades ao mesmo tempo. Além de Ramalho, Maia citou também um caso envolvendo um psicólogo.

Ayres: "Todas as ações e políticas públicas efetivadas pela Sesau são feitas dentro da lei e sob total e irrestrita fiscalização"

O acúmulo de denúncias fez com que Davi Maia solicitasse a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar os gastos do governo de Renan Filho (MDB) no combate à pandemia do coronavírus. Maia tem apontado graves problemas envolvendo o Executivo estadual desde o ano passado, quando também apontou a necessidade da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas investigar a compra de respiradores pelo governo estadual por meio do Consórcio Nordeste. Os equipamentos nunca foram entregues.

Agora, o alvo do deputado estadual são práticas dentro da Secretaria de Saúde. Além das questões envolvendo a Saúde estatal, ele também denunciou a existência de um "gabinete fantasma": servidores que foram nomeados para uma Vice-Governadoria inexistente, já que Alagoas não tem vice-governador. O ex-vice Luciano Barbosa deixou o governo para se candidatar a Prefeitura de Arapiraca e foi eleito no ano passado.

AYRES

O secretário de Saúde comentou as denúncias de Maia, sem citar o deputado estadual, em suas redes sociais. Segundo ele, "todas as ações e políticas públicas efetivadas pela Secretaria de Estado da Saúde são feitas dentro da lei e sob total e irrestrita fiscalização".

"Para que não paire dúvidas sobre qualquer assunto, determinei a apuração imediata sobre supostas denúncias de acúmulos de plantões nas unidades de saúde e, ainda, a instalação de ponto eletrônico facial em todas as unidades no prazo de 30 dias. Nosso compromisso sempre foi e será pelo trabalho sério, eficiente e honesto para melhorar o atendimento dos alagoanos".

O secretário solicitou um levantamento criterioso, no período de fevereiro de 2019 até o atual mês, para que se indique quais servidores, independente de cargo que ocupam, estão recebendo salários acima do permitido ou que sobrepõem plantões nas unidades de saúde.

Bolsonaro recebe título de cidadão honorário de Maceió

Na manhã de ontem, o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), recebeu o título de cidadão honorário de Maceió que foi concedido pela Câmara Municipal da capital alagoana, no dia 23 de junho desse ano.

A honraria foi proposta pelo vereador por Maceió, Leonardo Dias (PSD). Além do presidente, outros dois nomes do primeiro escalão foram agraciados com o título de cidadão honorário.

O poder legislativo maceioense aprovou ainda o título para o ministro de Infrestrutura, Tarcísio Gomes de Freiras, também proposto por Leonardo Dias; e ao ministro do Turismo, Gilson Machado, de propositura do vereador Zé Márcio (PSD).

Leonardo Dias destacou o caráter republicado de Jair Bolsonaro, que tem tratado o Nordeste como uma das prioridades da gestão. Dias frisou os investimentos do governo federal em Alagoas e em Maceió, como as recentes entregas de conjuntos residenciais, além de ter sido o governo federal o responsável pelo avanço da imunização contra a Covid-19, com o envio de vacinas. Alagoas já recebeu mais de 3 milhões de doses.

"O presidente ficou muito feliz com a homenagem e pontuou, mais uma vez, o seu compromisso com Alagoas e com Maceió, pois são muitas as ações do governo federal que estão ocorrendo. O reconhecimento ao presidente é mais do que merecido", colocou o vereador Leonardo Dias.

GILSON MACHADO

O título do ministro Tarcísio Gomes de Freitas também foi entregue pelo vereador Leonardo Dias, durante um encontro em Brasília, em que conversou com o titular da pasta sobre ações do ministério na capital alagoana.

Quanto à honraria ao ministro Gilson Machado, proposta por Zé Márcio, será entregue hoje, durante a sessão ordinária da Casa de Mário Guimarães, em Maceió. Machado estará na capital alagoana para uma série de ações da pasta. Na oportunidade, Gilson Machado comparecerá à Câmara de Maceió para se tornar cidadão honorário.

BRASIL/MUNDO

INVESTIGAÇÃO | Há indícios de fraudes em dispensas de licitações, peculato, corrupção passiva e ativa e lavagem de dinheiro

Operação da PF na Saúde do governo petista do RN ganha repercussão nacional

Blog do BG
(Com informações da Veja)

A Polícia Federal deflagrou ontem uma operação para desmontar um esquema de corrupção em contratos para ampliação de leitos de UTI de Covid-19 no Hospital Coronel Pedro Germano, em Natal, no Rio Grande do Norte.

Há indícios de fraudes em dispensas de licitações, peculato, corrupção passiva e ativa e lavagem de dinheiro. A empresa que fechou o negócio é investigada por ausência de capacidade técnica e operacional para o serviço e indícios de desvios.

Cerca de 50 policiais federais, além de auditores da Controladoria Geral da União cumpriram dez mandados de busca e apreensão em Natal (RN), Mossoró (RN), João Pessoa (PB) e Bayeux (PB), além de duas medidas cautelares de afastamento do cargo público, ordens expedidas pela Justiça Federal no Rio Grande do Norte.

Com a investigação policial, que também contou com a participação da Receita Federal, restou demonstrada a existência de uma associação criminosa que direcionou duas contratações de leitos de UTI, no Hospital Coronel Pedro Germano e no Hospital João Machado, tendo por objetivo o desvio de recursos públicos federais destinados ao tratamento da Covid-19 que foram repassados ao estado do Rio Grande do Norte", diz a PF.

Governo petista de Fátima Bezerra está sob mais uma investigação

Ainda segundo a PF, o esquema estaria infiltrado "na própria Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, razão pela qual a Justiça Federal determinou o afastamento de duas pessoas de seus cargos no órgão".

Os investigados poderão responder, na medida de suas responsabilidades, por fraudes nas duas dispensas de licitação, peculato, corrupção ativa e passiva, além de lavagem de dinheiro e, se condenados, poderão cumprir penas superiores a 10 anos de reclusão".

CONSÓRCIO

Paralelamente, o secretário-executivo do Consórcio Nordeste, Carlos Gabas, foi intimado ontem, em Natal, para ser ouvido no dia 6 de outubro na CPI da Covid, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.

Carlos Gabas participa de evento do Consórcio Nordeste na capital potiguar.

O consórcio antecipou na compra R$ 48 milhões em respiradores, mas não recebeu os equipamentos nem o dinheiro de volta. O Rio Grande do Norte participou da compra com uma cota de R$ 5 milhões por 30 respiradores.

Chefe de gabinete de Randolfe doou para a campanha do senador

R7

O economista Charles Chelala, atual chefe de gabinete do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), doou R$ 2 mil em serviços de motorista para a campanha do chefe. Outros dois integrantes da família Chelala – Cláudia, a mulher de Charles; e Nader, um dos filhos – também doaram recursos para a candidatura de Randolfe. Na prestação de contas apresentada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), consta o total de R$ 9 mil vindos do assessor.

As relações entre pessoas e empresas que atuaram na campanha, seja como doador ou fornecedor, não param no chefe de gabinete. Quatro fornecedores da campanha de Randolfe ao Senado em 2018 foram contratados para prestar serviços ao parlamentar depois de eleito e pagos com dinheiro público.

A empresa Eco Serviços cobrou R$ 26.208,00 por pesquisas eleitorais na campanha ao Senado em 2018, segundo dados enviados ao TSE. A mesma empresa recebeu do gabinete do senador R$ 29.222,00 desde janeiro de 2019.

Nas notas fiscais que constam na prestação de contas dos gastos de Randolfe no Senado, os serviços da Eco são de consultoria na área de pesquisa socioeconômica.

A mais recente pesquisa, realizada entre 14 e 17 de julho deste ano, custou R$ 15 mil. Segundo a nota fiscal, foram entrevistadas 988 pessoas em 9 cidades do Amapá, base eleitoral de Randolfe, que responderam as seguintes perguntas: "Qual o principal problema do Estado do Amapá? E o conhecimento sobre a CPI da covid-19".

A maior fornecedora da campanha, a Set Filmes, recebeu R$ 561.151,59 para fazer os programas de televisão do candidato ao senado em 2018. Em julho deste ano, a produtora recebeu R$ 16.300,00 para produzir a campanha "Onde tem Trabalho, tem Randolph", descrito desta maneira na nota fiscal anexada na prestação de contas.

Outros fornecedores de campanha, como a gráfica RMR de Almeida e a Aerotop, que fretou avião para o candidato na campanha, também prestaram serviços ao gabinete do político depois da eleição. Na prestação de contas do Senado, consta que foi feito fretamento aéreo usando a aeronave Sêneca III prefixo PT-RYT no dia 8 de maio, um sábado. O valor pago foi de R$ 8.900,00.

O avião tem capacidade para até 6 passageiros, mas a nota fiscal não descreve quem viajou naquele dia. Consta apenas que a aeronave decolou do Aeroporto de Macapá, seguiu até o Aeroporto de Monte Dourado, em Almeirim, no Pará e, depois, retornou para a capital do Amapá.

Depois de não responder aos questionamentos da Record TV feitos antes da publicação da matéria, o senador se pronunciou por meio das redes sociais na terça-feira (24). Em sua conta no Twitter, ele afirmou que "nunca existiu" contribuição financeira de qualquer empresa privada para a campanha dele ao Senado em 2018. Randolfe disse também que as negociações nada têm de "imoral ou ilegal".

Sobre Charles Chelala, o parlamentar argumentou que seu chefe de gabinete o acompanha há cerca de 25 anos e que a doação dele na campanha de 2018 não esteve associada a qualquer benefício futuro.

"A doação do Prof. Charles não foi em espécie, mas de serviços estimados em 2 mil reais, assim como de outros familiares seus. Todas as contas foram prestadas e aprovadas pela Justiça Eleitoral", completou.

ECONOMIA

TRANSAÇÕES CORRENTES | Resultados são consistentes com o crescimento da atividade econômica

Banco Central: contas externas têm saldo negativo de US$ 1,58 bilhão em julho

Andreia Verdélio
Agência Brasil

As contas externas tiveram saldo negativo de US$ 1,584 bilhão em julho, informou ontem o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2020, o déficit foi de US$ 646 milhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a diferença no resultado na comparação interanual se deve ao crescimento das importações de bens e serviços, das despesas com lucros e dividendos (transações de empresas estrangeiras no país que remetem lucros ao exterior) e na conta de serviços. "Isso representa maior demanda doméstica por bens e serviços do exterior e mais lucratividade das empresas estrangeiras instaladas no Brasil. Todos esses fatores são consistentes com o crescimento da atividade econômica", disse Rocha.

Em 12 meses, encerrados em jujho, houve déficit em transações correntes de US$ 20,337 bilhões, 1,30% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 19,398 bilhões (1,26% do PIB) em junho de 2021 e déficit de US$ 42,760 bilhões (2,65% do PIB) no período equivalente terminado em julho de 2020.

Já no seis primeiros meses do ano, o déficit é de US$ 8,320 bilhões, contra saldo negativo de US$ 13,907 bilhões de janeiro a julho de 2020.

Quadro revela maior lucratividade das empresas estrangeiras no Brasil

Segundo o BC, as exportações de bens totalizaram US$ 25,762 bilhões em julho, aumento de 31,9% em relação a igual mês de 2020. As importações somaram US$ 19,491 bilhões, incremento de 49,9% na comparação com julho do ano passado. Com esses resultados, a balança comercial fechou com superávit de US$ 6,271 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US$ 19,538 bilhões em julho de 2020.

O déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos, seguros, entre outros) manteve a trajetória de retração, com saldo negativo de US$ 1,338 bilhão em julho, ante US$ 2,027 bilhões em igual mês de 2020.

Apesar da redução, segundo Rocha, boa parte das rubricas da conta tiveram aumento, indicando maior demanda por serviços importados oferecidos por não-residentes. A exceção é em aluguel de equipamentos.

Na comparação interanual, houve redução de 48,4% nas despesas líquidas de aluguel de equipamentos, de US$ 1,181 bilhão em julho de 2020 para US$ 609 milhões em julho de 2021. De acordo com o BC, isso se deve pela nacionalização (importação) de equipamentos no âmbito do Repetro, ou seja, de bens que passam a ser propriedade de residentes no Brasil, sem a necessidade de pagamento de aluguel a não residentes.

O Repetro é o regime aduaneiro especial, que suspende a cobrança de tributos federais, de exportação e de importação de bens que se destinam às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e gás natural, principalmente as plataformas de exploração.

No caso das viagens internacionais, as receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil chegaram a US$ 223 milhões, enquanto as despesas de brasileiros no exterior ficaram em US$ 452 milhões. Com isso, a conta de viagens fechou o mês com déficit de US$ 229 milhões, ante déficit de US$ 127 milhões em julho de 2020.

CNC: percentual de famílias com dívidas chega a 72,9%

Vinícius Lisboa
Agência Brasil

O percentual de famílias brasileiras com dívidas continuou em alta no mês de agosto e atingiu 72,9%, um novo recorde mensal. O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Os pesquisadores explicam que endividamento é diferente de inadimplência, quadro que se configura quando as dívidas estão em atraso. Em agosto, um em cada quatro brasileiros (25,6%) não estava conseguindo quitar as dívidas no prazo, percentual que se mantém estável em relação a julho e é 1,1% menor que em agosto de 2020.

"Vale notar que o crédito não é necessariamente um vilão à economia, ele potencializa o consumo das famílias, assim como suporta iniciativas empreendedoras, tão importantes para os informais, hoje em dia. Entretanto, tendo em conta o contexto do endividamento elevado, especialmente pelas compras no cartão de crédito, e com a crise sanitária ainda promovendo incertezas no desempenho econômico, são imperativos mais rigor e planejamento das famílias com as finanças", diz um trecho da pesquisa.

Além do número de famílias endividadas, também está aumentando o percentual de famílias com mais de 50% da renda mensal comprometida com suas dívidas. Essa proporção chegou a 21,1% do total de famílias endividadas em agosto.

Na análise da CNC, a alta contratação de dívidas é motivada, principalmente, por fatores como a precariedade do mercado de trabalho formal e a inflação elevada. O presidente da CNC, José Roberto Tadros, explica que muitos brasileiros têm recorrido à informalidade e obtido crédito para investir em pequenas atividades que possam recompor sua renda e garantir seu sustento.

"Mas há uma necessidade grande de planejamento do orçamento familiar para que esse alívio não vire um problema ainda maior do que o que se tinha inicialmente, uma bola de neve", alerta.

A CNC destaca que o crédito mais acessível, com taxas de juros relativamente baixas, contribuiu para um maior endividamento no primeiro semestre de 2021, quando a concessão média de crédito aos consumidores atingiu 19,2%, a maior desde o início de 2013. Apesar disso, a alta da inflação e o consequente aumento da taxa básica de juros (Selic) já têm sido precificados pelo mercado, o que resulta em juros mais altos.

Para a economista responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, mesmo que a inadimplência permaneça estável, a elevação dos juros aumenta o risco de esse indicador piorar no futuro.

JORNAL DAS ALAGOAS

LEVANTAMENTO | Pesquisa do Instituto Fecomércio aponta que índice segue tendência de queda desde o mês de março

Intenção de consumo dos maceioenses alcança o menor patamar do ano

Em agosto, a pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de Maceió registrou a marca de 15 meses consecutivos abaixo do nível de satisfação de 100 pontos. De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio Alagoas, em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), neste mês, o índice atingiu o menor patamar de 2021, com 89,3 pontos.

Redação com Assessoria

Desde março deste ano, quando atingiu o maior nível do ano, aos 93,4 pontos, o índice vem traçando uma trajetória persistente de queda mês após mês. Na comparação com agosto de 2020, quando a pesquisa registrou 92 pontos, o indicador apresenta uma queda de 2,93%.

O assessor econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio AL), Victor Hortencio, acredita que os resultados obtidos nos últimos 15 meses podem ser um reflexo do momento crítico visto nos âmbitos econômico e político no país, em meio à crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19. “A economia brasileira passa por percalços no que tange ao controle da inflação, que mede o aumento dos preços de bens e serviços, e que, de acordo com o Banco Central, chegou a 8,99% nos últimos 12 meses. O que implica, inevitavelmente, em uma perda no poder de compra da população, principalmente da classe de renda mais baixa, que é obrigada a usar grande parte de seus rendimentos para sobreviver”, observou.

Movimentação no Centro de Maceió é intenso, mas os consumidores da capital estão mais comedidos quanto aos gastos

Dentre os subíndices da pesquisa, que, em relação ao mês de julho, registraram queda em seis dos sete indicadores, na comparação anual, a Perspectiva de Consumo apresentou a maior baixa, com variação negativa de 30%. Para Hortencio, os resultados para Nível de Consumo e Emprego Atual, com -10,14% e -2,65%, respectivamente, no comparativo com agosto de 2020, colocam em evidência quais os possíveis motivos para os números apresentados pela pesquisa.

“Possivelmente, os registros foram influenciados pela inflação e pelo impacto das altas taxas de desocupação: 20%, em Alagoas, e 14,7%, no Brasil. Embora em Maceió, até maio, segundo o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o saldo seja positivo, com o aumento de 4.825 empregos, em Alagoas, entre os meses de janeiro e junho, foi registrado um saldo negativo de mais de dez mil empregos. Diante disso, as perspectivas de curto e longo prazo, quanto à intenção de consumo, se reduziram de maneira cíclica, mostrando uma linha de tendência declinante, mais definida nos últimos cinco meses”, argumentou.

Sesau diz que seguirá recomendação para aplicar terceira dose da covid-19

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas irá seguir as determinações do Ministério da Saúde em relação a aplicação de uma terceira dose. Na manhã de ontem, o Ministério da Saúde informou que vai liberar esse procedimento, no combate à Covid-19, para os idosos com mais de 70 anos de idade e os imunossuprimidos a partir do dia 15 de setembro.

Em Alagoas, a informação da pasta é que, a partir das novas remessas de vacinas que estão sendo enviadas pelo governo federal, o Estado irá seguir a recomendação que foi apontada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

MINISTÉRIO

O Ministro da Saúde também destacou que a partir do dia 15 de setembro será reduzido o intervalo da aplicação da segunda dose dos imunizantes da Pfizer e Astrazeneca das atuais 12 semanas para oito semanas.

A Secretaria de Saúde de Alagoas informou que a Assessoria de Imunização segue as orientações da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento da Covid-19 (Secovid), órgão vinculado ao Ministério da Saúde (MS), que, por sua vez, é guiado por discussões em câmaras técnicas com especialistas da área, que atuam mediante embasamento científico.

Imunização terá mudanças a partir do dia 15 de setembro: idosos e imunossuprimidos receberão 3ª dose e intervalo entre doses da Pfizer e Astrazeneca reduzirá

Com isso, caso a Secovid altere, oficialmente, o Plano Nacional de Vacinação, incluindo a aplicação da terceira dose da vacina CoronaVac nos idosos, e o Ministério da Saúde envie os imunizantes, Alagoas seguirá a recomendação.

Em contato com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, a reportagem foi informada que aguarda normatização do Ministério da Saúde sobre a aplicação da terceira dose.

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS | Gianni Infantino apelou inclusive ao primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson

Presidente da Fifa pede que ligas europeias liberem os jogadores

Rohith Nair
Reuters

Os clubes do Campeonato Inglês e Espanhol devem liberar jogadores para as eliminatórias da Copa do Mundo no próximo mês para "preservar e proteger a integridade esportiva", disse o presidente da Fifa, Gianni Infantino, no dia de ontem.

As principais ligas da Inglaterra e da Espanha disseram que apoiam os times que se recusam a disponibilizar jogadores para disputar eliminatórias que ocorram em países onde eles teriam de ficar em quarentena no seu retorno, principalmente na América do Sul.

A Premier League disse que cerca de 60 jogadores estavam programados para viajar a 26 países da "lista vermelha" do Reino Unido, enquanto a espanhola La Liga disse que 25 jogadores de 13 clubes diferentes serão afetados, número que pode ser ampliado quando Equador e Venezuela anunciarem seus times.

"Estou pedindo uma demonstração de solidariedade de cada membro da associação, cada liga e cada clube, para fazer o que é certo e justo para o jogo mundial", disse Infantino em comunicado. "Muitos dos melhores jogadores do mundo competem em ligas na Inglaterra e na Espanha, e acreditamos que esses países também compartilham a responsabilidade de preservar e proteger a integridade esportiva das competições em todo o mundo."

AFP

Gianni Infantino afirma que liberação dos atletas vai "preservar e proteger a integridade esportiva"

As regras rígidas na Inglaterra exigem que os jogadores fiquem em quarentena por 10 dias após sua chegada ao país, com a Premier League afirmando que o governo não concedeu nenhuma isenção para jogadores de futebol.

Infantino disse que escreveu ao primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, pedindo apoio.

"Sugeri que uma abordagem semelhante à adotada pelo governo do Reino Unido para as fases finais da Eurocopa seja implementada para as próximas partidas internacionais", acrescentou Infantino.

Eliminatórias: Brasil e Argentina terá público de 12 mil pessoas

Rodrigo Viga Gaier
Reuters

O clássico entre Brasil e Argentina, programado para acontecer no dia 5 de setembro na Neo Química Arena, em São Paulo e válido pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2022 (Catar), terá um público de até 12 mil torcedores, anunciou a CBF.

A partida será o primeiro evento teste com presença de torcedores no Estado de São Paulo. A CBF informou que criou um protocolo conjunto com o Governo paulista.

"O jogo seguirá as normas estabelecidas pelo Protocolo de Recomendações para Retorno do Público aos Estádios, da Comissão Médica Especial, com a supervisão das autoridades sanitárias estaduais e municipais, que têm sido importantes aliadas para garantir a presença segura dos torcedores no estádio. A decisão foi tomada em reuniões entre a CBF, o Governo de São Paulo e a Federação Paulista de Futebol", diz o comunicado da CBF.

Partida deve ser disputada no dia 5 de setembro na Neo Química Arena, valendo pelas eliminatórias sul-americanas da Copa do Catar

A seleção brasileira é a atual líder das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2022 (Catar), com seis vitórias em seis jogos.

CULTURA

TEATRO DE BONECOS E CIRCO | Catastrôfe estreia no dia 4 de setembro e será apresentado exclusivamente no Facebook

Companhia das Rosas estreia espetáculo dirigido por Carla Candiotto

A Cia das Rosas surgiu em 2017 a partir de uma parceria criativa, que se estabeleceu entre Erica Stoppel e Luara Bolandini, sobre uma pesquisa centrada na relação entre a arte circense e o teatro de bonecos. Em busca de um discurso poético sobre o trapézio que pudesse se distanciar do arquétipo da mulher trapezista, surgiu a criação de "um outro corpo", o corpo boneca, que pudesse se adaptar às necessidades técnicas que o corpo da manipuladora e a movimentação no trapézio solicitam.

Moretti Cultura & Comunicação
Assessoria

A partir de 4 de setembro, o público infantil terá a oportunidade de conferir o espetáculo CATASTRÔFE, que será apresentado exclusivamente no Facebook. Idealizado pela Companhia das Rosas, CATASTRÔFE é um espetáculo de teatro de bonecos e circo, em formato audiovisual. Em cena, a história de Rosa, uma menina que, em período de isolamento social, sente-se sozinha e chateada. Dentro do seu quarto, cria um circo com seus bonecos e consegue se comunicar com seus vizinhos através a da sua janela.

O espetáculo é livremente inspirado no livro "O Circo Catástrofe" de Benjamin Chaud, em que a protagonista adora o circo e cria peripécias arriscadas dentro de casa. Em CATASTRÔFE, nossa protagonista, uma menina-boneca, tenta se comunicar com seus vizinhos e, para eles, faz números de circo com seu cachorro acrobata como cúmplice e assistente. Com suas invenções ela contagia e alegra os vizinhos. O que vemos é uma imagem de comunhão da vizinhança - um manifesto nos tempos de hoje, em que tanto a falta do outro como a comunicação por meio das janelas tornaram-se muito presentes.

O espetáculo será transmitido durante a primeira quinzena de setembro na plataforma do Facebook em 6 diferentes perfis de espaços culturais públicos da cidade de São Paulo, e contarão com a interação ao vivo das artistas. Durante a transmissão acontecerá a interpretação simultânea para linguagem de sinais.

A criação do espetáculo integra o projeto de mesmo nome, e conta também com a realização de uma oficina de circo para crianças. A oficina Cir Casa fecha a programação e acontecerá no dia 12 de setembro, pelo aplicativo Zoom. Os interessados deverão fazer sua inscrição pelo site do Sympla, mas a atividade é gratuita e sem restrição de idade. A oficina será ministrada pelas artistas da companhia, Erica Stoppel e Luara Bolandini, e durante a atividade serão exibidas cenas da boneca Rosa com posterior realização de atividades corporais estimuladas pelas artistas.

Fotos: Carlos Gueller

FICHA TÉCNICA:

Direção: Carla Candiotto
Assistente de direção e direção de manipulação: Adriana Telg
Criação de roteiro: Adriana Telg, Carla Candioto, Erica Stoppel e Luara Bolandini
Direção de Arte: Mandy
Artistas intérpretes: Erica Stoppel e Luara Bolandini
Trilha Sonora: Rodrigo Zanettini e Vinicius Politano
Adereços: Bruna Recchia
Fotos: Carlos Gueller
Produção: Lu Gualda/Palco de Papel Produções
Assessoria de Imprensa: Moretti Cultura e Comunicação

SERVIÇO:

ESPETÁCULO CATASTRÔFE

4/09 às 15h: Casa de Cultura Raul Seixas;
Facebook: @CasaDeCulturaRaulSeixas
5/09 às 11h: Casa de Cultura Campo Limpo
Facebook: @ccampolimpo
05/09 às 14h: Casa de Cultura Butantã
Facebook: @ccbutanta
11/09 às 10h: Biblioteca Infanto-juvenil Monteiro Lobato
Facebook: @bijmlobato
11/09 às 15h: Casa de Cultura Vila Guilherme- Casarão
Facebook: @CCCasarao
12/09 às 15h: Centro Cultural Vila Formosa
Facebook: @ccvilaformosa
Duração: 40 minutos
Classificação: livre

OFICINA INFANTIL CIR CASA

12/09 às 16h30: OFICINA INFANTIL Cir Casa
Link para inscrição: https://www.sympla.com.br/oficina-infantil-cir-casa_1311856
Inscrições gratuitas até 12/09
Duração: 60 minutos
Classificação: livre

Quantidade de participantes limitada a 30 crianças

LITERATURA

EM “MEU SONHO ME CONTOU”, | autora insere leitor na narrativa e o leva a refletir sobre o quanto cada um pode e deve se colocar em 1º lugar

Um mergulho no mar dos sentimentos em nova obra da escritora Camila Haik

Eu poderia te contar a minha história de uma só vez para você já entender o que aconteceu, mas, nesse caso, é melhor sentir pelo caminho. Sou escritora, estou na faixa dos 20 e muitos anos e sigo a vida de forma livre, independente, especial. Tenho o pé no chão, a cabeça nas nuvens e vivo em um constante equilíbrio entre a razão e a emoção. Te conto um conto sobre um sonho que tive, mais real do que muitos outros, e te faço conhecer uma parte da minha trajetória que foi e ainda é fundamental para o processo: Miguel. Marinheiro, que faz do mar a sua casa e que, se pudesse, viveria seus dias mergulhando em todas as ondas que existem. É simpático, gosta de agradar as pessoas e tem um coração que se apaixona por tudo o que vê. Parece aquela coisa de opostos complementares e é, de fato; a astrologia explica. Neste breve encontro que demonstro em alguns capítulos, você vai conhecer um lado meu que não costumo mostrar, só que, essencialmente, você vai conhecer um pouco mais sobre você. Este livro é um mergulho. Que você sinta e reme em busca do seu.

LC - Agência de Comunicação
Assessoria

Para sentir-se livre e viver a vida intensamente, o simpático e sonhador marinheiro Miguel se aventura pela imensidão do mar e pelas ondas das praias do Rio de Janeiro. A sinceridade presente nos olhos cor de mel do surfista encantou a jovem Camila. A paixão foi quase instantânea, ainda que despretensiosa.

Ao emprestar o nome para a protagonista de meu sonho me contou, a escritora carioca Camila Haik causa, de imediato, a impressão de que se trata de uma autobiografia. Na história, a protagonista é também uma escritora. Ela acaba de escrever um livro quando conhece Miguel e é surpreendida com um convite para passar alguns dias na casa dele – e aceita.

O enredo relaciona momentos comuns da rotina – como ensinar alguém a fazer café – com reflexões sobre a vida e os sentimentos. Na narrativa, o leitor é quase personagem, uma espécie de ouvinte dos desabafos e conselhos de Camila, enquanto a instigante história de amor se desenrola.

Alguns dias vão ser mais difíceis do que outros, eu sei, mas tenta mentalizar a bondade que há aí dentro, a certeza da sua alegria, a sua felicidade em harmonia com a tristeza. Tenta visualizar o que você quer sentir para, então, ser inteiramente a pessoa que faz e que vai fazer tudo acontecer: você. (Meu sonho me contou, p. 14)

Assim como para o leitor, a história também se apresenta por meio de cartas para Miguel e para psicóloga, Joana. Foi com ajuda da profissional que Camila encontra o caminho para conectar o físico, o espiritual e o mental. Ao acessar os sentimentos mais íntimos e puros da protagonista, o enredo faz refletir a respeito das próprias emoções – e o quanto cada um pode e deve se colocar em primeiro lugar no amor e na vida.

SOBRE A AUTORA

Sou Camila Haik, mas pode me chamar de Cacá. Carrego a Escrita no coração, o ThetaHealing na mente, a Astrologia na alma e a Publicidade na matéria. Escrevo para me libertar, para me salvar, para me amar. Eu escrevo para nos curar. Com o meu coração, escrevo para que todo mundo possa escrever, também. Acredito que as palavras têm magia e, por meio do nosso poder, confio no universo para manifestar tudo o que um dia sonhamos, manifestamos, vivemos. Eu sinto a poesia da vida. E é por ela que eu estou aqui, é pelo amor que eu sou quem eu sou. Somos. E sempre.

FICHA TÉCNICA:

MEU SONHO ME CONTOU

Autora: Camila Haik
ISBN: 978-65-00-21266-2
Páginas: 204
Formato: 14x21 cm
Preço: R$ 37,97 e R$ 9,90 (eBook)
Links de venda: Uiclap e Amazon

ÚLTIMAS

ESTUDO | Cancelamento de benefícios somou 1,6 milhão no ano anterior à pandemia do coronavírus

Banco Mundial afirma que apenas 7% deixam Bolsa Família de forma gradual

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A maioria dos beneficiários do Bolsa Família não deixa o programa de forma gradual, o que, segundo um estudo do Banco Mundial, leva a crer que a regra criada para ajudar na transição do beneficiário para o mercado de trabalho não está sendo cumprida de forma adequada. De acordo com o relatório Equilibrando Estabilidade e Transição – Primeira Avaliação da Regra de Permanência no Programa Bolsa Família, apenas 7% dos beneficiários fizeram uso dessa regra para deixar o programa.

A Regra de Permanência (RP) tem por objetivo garantir segurança ao beneficiário durante o período de transição para o mercado de trabalho. De acordo com o levantamento do Banco Mundial, no entanto, essa transição vem sendo prejudicada por causa da forma abrupta com que o benefício tem sido encerrado, gerando instabilidade financeira entre os que tentam se inserir no mercado.

"Somente uma minoria de famílias sai do Bolsa Família passando pela Regra de Permanência, ou porque completaram todo o ciclo de vida de benefícios variáveis de seus filhos, ou porque a renda delas era maior que o limite", diz o estudo. Os dados apresentados pelo banco demonstram que "somente 7% de todos os benefícios foram cancelados porque a família concluiu um período de dois anos na Regra de Permanência. Dos cancelamentos, 14% estão relacionados a famílias que atualizam as informações de renda e/ou a composição da família e, como resultado, a renda delas se torna mais alta do que o limite da regra, de 0,5 salário mínimo per capita", diz o estudo.

Bolsa Família: somente uma minoria deixam o programa federal

Além disso, apenas 2% dos benefícios são cancelados porque os membros da família deixam de ter as características sociodemográficas para receber benefícios variáveis, como filhos que atingem a idade adulta.

O Banco Mundial diz que, diante das "frequentes verificações cruzadas" feitas com outros registros administrativos públicos para a averiguação cadastral – e das obrigações impostas às famílias, para "realizarem a recertificação periodicamente" –, aproximadamente 1,6 milhão de cancelamentos de benefícios ocorreram nos 12 meses anteriores à pandemia da covid-19.

O levantamento acrescenta que 51% dos cancelamentos do benefício ocorrem no momento da averiguação cadastral, quando não é possível se beneficiar das vantagens da Regra de Permanência (RP). "A principal causa de cancelamento é a descoberta de que a família não está em conformidade durante a verificação cruzada da renda familiar feita periódica e automaticamente", diz o estudo. Nesse processo, famílias que ultrapassem as linhas de benefício programa podem ser excluídas.

De acordo com o estudo, nos últimos anos, foi adotada pelos gestores do programa a prática de "aceitar as informações de diferentes cadastros". No entanto, a interoperabilidade dos cadastros acabou por levar à penalização de "beneficiários que não declaram alterações em suas rendas".

Arrecadação federal chega a R$ 171,27 bilhões em julho

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A União arrecadou R$ 171,270 bilhões no mês passado, de acordo com dados divulgados pela Receita Federal. Na comparação com julho do ano passado, houve um crescimento real de 35,47%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O valor é o maior para o mês de julho desde o início da série histórica da Receita Federal, em 1995, com correção pela inflação.

Nos sete primeiros meses de 2021, a arrecadação federal soma R$ 1,053 trilhão, com alta de 26,11% acima da inflação pelo IPCA, também recorde para o período acumulado. Segundo a Receita, todos os indicadores macroeconômicos que influenciam na arrecadação federal, como a produção industrial, a venda de bens e até mesmo o setor de serviços apresentaram variação positiva.

O ministro da Economia Paulo Guedes comentou os resultados e disse que as altas expressivas na arrecadação mostram o forte impulso da economia e a previsão de um crescimento vigoroso esse ano, o que, para ele, reforça a necessidade de aprovação da reforma tributária. Os projetos estão em tramitação no Congresso Nacional.

"Se, por um lado, a arrecadação tem esse ritmo acelerado, por outro lado, nós gostaríamos de transformar tudo isso em um estímulo à simplificação dos impostos e melhorar a equidade, fazer os que podem mais pagar [mais], são justamente quem têm os rendimentos de capital. E transformarmos esse crescimento econômico desse ano, extraordinariamente rápido, gostaríamos que essa recuperação virasse um crescimento sustentável", disse.

De acordo com a Receita Federal, o resultado da arrecadação federal pode ser explicado, principalmente, pelos fatores não recorrentes (que não se repetirão em outros anos), como recolhimentos extraordinários de aproximadamente R$ 24 bilhões em Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e em Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de janeiro a julho de 2021.

No mesmo período do ano passado, os recolhimentos extraordinários foram de R$ 2,8 bilhões. No mês, essa arrecadação foi de R$ 4 bilhões. Nos últimos meses, esses recolhimentos fora de época têm impulsionado a arrecadação, por causa de empresas que registraram lucros maiores que o previsto e tiveram de pagar a diferença.

Os valores contrabalançaram a elevação de R$ 5,402 bilhões (em valores corrigidos pelo IPCA) nas compensações tributárias entre julho de 2020 e de 2021. O aumento foi de 26% na comparação interanual e o crescimento foi de 45% no período acumulado.

Por meio da compensação tributária, uma empresa que previu lucros maiores do que o realizado e pagou IRPJ e CSLL por estimativa em um exercício pode pedir abatimento nas parcelas seguintes, caso tenha prejuízo ou lucro menor que o esperado. Por causa da pandemia da covid-19, que impactou o resultado das empresas, o volume de compensações aumentou de R$ 20,860 bilhões, em julho de 2020, para R$ 26,262 bilhões, em junho de 2021. No acumulado do ano, o montante já chega a R$ 37,948 bilhões.

ÚLTIMAS

POLÍTICA | O presidente da República protocolou a solicitação alegando que o ministro do STF "joga fora das linhas da Constituição"

Pacheco recusa pedido de impeachment feito por Bolsonaro contra Moraes

Thayná Schuquel
Marcelo Montanini
Metrópoles

O presidente do Senado federal, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), negou a abertura de processo de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A solicitação havia sido feita pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), alegando que o magistrado desrespeitou a Constituição.

A decisão foi confirmada durante coletiva de imprensa, após sessão no Senado.

Ele recebeu parecer da Advocacia-Geral do Senado sugerindo a rejeição.

"Cabe à Presidência, ao receber o pedido de impeachment, fazer a avaliação inicial a respeito das condições objetivas, formais e materiais desse pedido. Imediatamente, ao receber o pedido, encaminhei à advocacia-geral do Senado. O parecer, muito bem fundamentado, reconhece que os fatos declinados na petição não se superpõem às hipóteses que admitem o pedido de impeachment. É preciso haver a adequação do fato ao que prevê a lei federal", disse Pacheco.

Segundo ele, a rejeição da denúncia foi feita por causa do parecer, mas também para "restabelecer a paz entre os Poderes". "Quero crer que essa decisão possa constituir um marco de restabelecimento das relações entre os Poderes. Da pacificação e da união nacional que tanto nós pedimos, porque é fundamental para o bem-estar da população brasileira", falou.

Daniel Ferreira/Metrópoles

Rejeição do impeachment de Alexandre de Moraes foi justificada por parecer da Advocacia-Geral do Senado e como forma de restabelecer a paz entre os poderes

O pedido foi protocolado na noite de sexta-feira (20/8), levado por funcionários do Palácio do Planalto em nome do presidente Jair Bolsonaro.

Bolsonaro pediu o impeachment de Moraes por considerar que ele estava "jogando fora das quatro linhas da Constituição".

"Nas últimas semanas, o STF, por intermédio do ministro Alexandre de Moraes, determinou a instauração de inquérito policial a fim de investigar condutas que eu supostamente teria praticado durante a transmissão das lives de quinta-feira", diz trecho do pedido.

Após receber o pedido, Pacheco deu sinais de que não abriria o processo de impeachment, alegando que não viu fundamentos técnicos e políticos.

"Vou insistir que não vamos nos render a nenhum tipo de investigação que seja para desunir o Brasil. Contem comigo para essa união e não para essa desunião", disse à época.

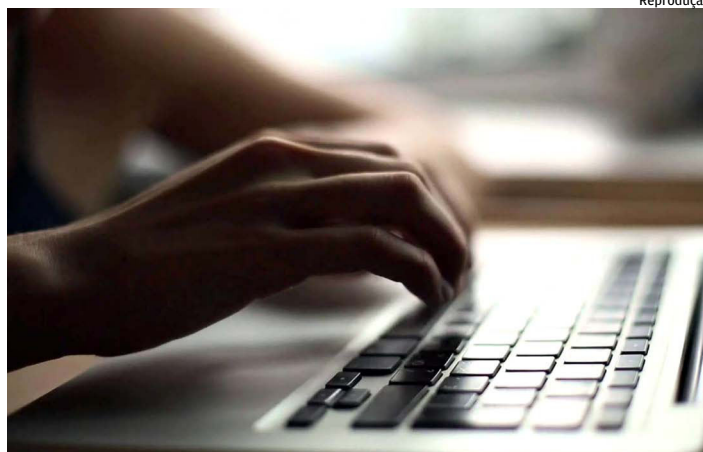
Adeal: governo de AL anuncia concurso público com cerca de 60 vagas

Minne Santos
Secom/AL

Quem está atento ao Ciclo de Concursos do Governo de Alagoas já pode ir se preparando para participar de mais um certame. Em reunião ontem com representantes da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal), a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) anunciou que vai realizar um concurso público voltado para o fortalecimento do órgão.

De acordo com o titular da Seplag, Fabrício Marques Santos, a expectativa é que o edital para o certame seja lançado ainda em janeiro. Com os trâmites iniciados, os candidatos podem esperar por uma oferta de cerca de 60 vagas para repor a vacância do quadro de pessoal do órgão.

"É mais um concurso importante para o Estado e que vai seguir a linha do que já temos feito nos demais certames que lançamos neste ano. Com muita transparência e celeridade, esperamos reforçar o efetivo da Adeal e trazer mais oportunidades para quem precisa", pontuou o secretário Fabrício Marques.

Segundo o presidente da Adeal, José Márcio, o certame visa ofertar cargos para nível técnico e superior, atendendo a uma demanda importante para o trabalho que é desenvolvido no setor agropecuário do estado.

Reprodução

Edital do certame está previsto para ser lançado em janeiro e deve repor a vacância do quadro de pessoal da Adeal

"A Seplag abraçou a ideia e hoje demos início às tratativas do edital e do percurso jurídico e financeiro para atender essa demanda, que vai melhorar muito o atendimento da Adeal com os produtores agropecuários de Alagoas", afirmou o presidente.